

São Paulo, 29 de setembro de 2005.

Boletim Adunesp/Sintunesp nº 04/05

Bancada governista diz amém a Zeroaldo e Alesp mantém o veto

Votação aconteceu sob pressão de dois mil manifestantes, em sua maioria impedidos de entrar na casa

A Assembléia Legislativa (Alesp) manteve o veto do governador Zeroaldo Alckmin ao aumento de verbas para a educação pública paulista na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO/2006). A votação aconteceu em sessão extraordinária, nesta quarta-feira, dia 28/9, por votação simbólica de líderes.

A sessão extraordinária começou às 19 horas. Antes disso, cerca de dois mil manifestantes da Unesp, USP, Unicamp e Centro Paula Souza concentraram-se no MASP e desceram em passeata pela avenida Paulista, passando pela Brigadeiro, até a Alesp. Mais uma vez, a participação dos *campi* do interior foi muito expressiva. Do total de cerca de 25 ônibus que trouxeram manifestantes, 10 eram da Unesp (Araçatuba, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Araraquara, Botucatu, Bauru, Marília, Presidente Prudente, Assis, etc).

Como das outras vezes, um verdadeiro batalhão de policiais aguardava os estudantes, funcionários e docentes. Apenas uma parte foi autorizada a entrar, ficando para fora centenas de pessoas.

Após a votação, bastante revoltados, os manifestantes saíram em nova passeata, fazendo o caminho inverso, para denunciar o que havia ocorrido.



A passeata pelas ruas de SP e a chegada à Alesp, fortemente "guardada" por policiais do governador

A luta continua

A luta não pára por aqui. Embora tenha ganho a batalha, o governador sai bastante queimado deste episódio. A mobilização da comunidade acadêmica, inclusive com a greve que atingiu várias unidades, bem como a realização de atos e passeatas em todo o estado, colocou

a nu a política hostil do governo aos interesses da maioria da população. Esta foi a primeira vez, inclusive, em muitos anos, que um veto do governador foi submetido à votação na Alesp.

A votação simbólica permitiu que a bancada governista ficasse “na moita”, sem ter que se manifestar publicamente. Também fez com que outras bancadas, que haviam assumido compromisso com o movimento, mas que estavam sob forte pressão do governador, apenas se declarassem simbolicamente contra o veto.

O Fórum das Seis está providenciando o mapa da votação da noite de quarta, dia 28/9, para divulgar os nomes dos traidores da educação no “poste eletrônico” e em cartazes. É importante denunciarmos, de todas as formas possíveis e em todo o estado, os deputados que votaram contra a educação. Eles receberão um grande rótulo de “inimigos da educação”.

As entidades – entre elas a Adunesp e o Sintunesp – vão continuar impulsionando a luta por mais verbas para a manutenção da educação pública de qualidade. A comunidade acadêmica, com certeza, continuará cumprindo o seu papel!

O que acontece agora

Nesta quinta, 29/9, o governador deve entregar seu projeto de Lei Orçamentária (LO) para 2006. Na LO – quando os índices aprovados na LDO são transformados em valores (\$) – ainda são possíveis alguns remanejamentos de verbas. A informação que circula é que a LO traria uma previsão de cerca de R\$ 3,7 bilhões para as universidades, equivalentes aos 9,57% do ICMS, mais alguns pequenos montantes destinados à expansão. Obviamente, isso fica muito aquém do que foi vetado (aumento de 30 para 31% da receita tributária para o conjunto da educação, 10% do ICMS para as universidades e 1% do ICMS para o Centro Paula Souza). No caso do Centro Paula Souza, a manutenção do veto deixa tudo como está atualmente, com o governador fazendo repasses diretamente para o órgão, da forma que melhor lhe convier.

O Fórum das Seis vai estudar o conteúdo da LO e avaliar a possibilidade de apresentar emendas novamente.

Como tramita a LO

Segundo informações da Alesp, o projeto de lei que trata do Orçamento do Estado (LO) permanecerá na pauta por 15 sessões, para conhecimento dos deputados e para apresentação de emendas. Em seguida, será encaminhado à Comissão de Finanças e Orçamento, que tem o prazo de 30 dias para dar seu parecer sobre a matéria. A votação acontecerá em um único turno, até o final do ano.

**A LUTA CONTINUA POR MAIS VERBAS PARA A EDUCAÇÃO NA LO
E NA DENÚNCIA DOS DEPUTADOS “INIMIGOS DA EDUCAÇÃO PÚBLICA”**